

1

Introdução

Caro leitor, para uma boa assimilação do conteúdo deste livro recomendo que leia sem pressa e de forma bem pausada (somente um capítulo por dia), meditando atentamente sobre cada passagem mencionada. Antes de iniciar a leitura, concentre-se em oração não deixando que ruídos adversos lhe incomodem, e peça a Deus que lhe dê o discernimento correto das passagens bíblicas.

Este livro até poderá, embora não tenha a pretensão, ser um livro-guia para pessoas que já estão na caminhada com Deus. Tem a intenção, sim, de levar a Boa-Nova a todos, atingir aquele que, como eu, em razão de uma formação muito técnica, ou até mesmo por preconceitos, oferece muita resistência e grandes dificuldades para abrir o coração e receber as graças de Deus.

Tive dúvidas se escrevia ou não este livro, uma vez que as passagens citadas poderiam ser lidas diretamente na Bíblia, e também por já existirem tantos outros excelentes livros disponíveis nas livrarias. Entretanto, foi pensando, quem sabe, em você, boa pessoa, porém distante de Deus, que tomei coragem e decidi escrevê-lo, pois procurei e não encontrei um livro prático que mostrasse pequenos trechos de pontos-chave da Bíblia, mencionados nas palestras e cursos de que participei.

Vou me referir a muitas passagens bíblicas que foram o motivo de transformação em minha vida e descobertas do

Livro Sagrado. Jamais poderia imaginar a tamanha riqueza escondida nesse livro. Na verdade, não estava escondida, mas era eu que, por muitos dos meus motivos, não tinha conhecimento delas.

Para tornar mais prática a sua leitura, não apenas vou citá-las, como também transcrevê-las como estão originalmente na Bíblia Sagrada, sem nenhuma alteração.

O conhecimento da Palavra de Deus presente na Bíblia Sagrada vai muito além dos poucos versículos aqui citados, que são apenas um despertar para o conhecimento do Livro Sagrado. São, simplesmente, palavras-chave de capítulos que me chamaram atenção e, acredito, servirão de base para que você também possa tomar gosto pela Palavra de Deus.

Não tinha a intenção de que este livro fosse simplesmente mais um entre tantos outros, narrando apenas particularidades do meu apegos a Deus, tampouco quis copiar a Bíblia, mas tão somente mostrar a você alguns trechos de passagens da palavra de Deus dedicada a nós. São mensagens que abriram meus olhos para a verdade e que me levaram a uma mudança de vida, que me fez enxergar os aspectos positivos, e não mais sofrer pelos negativos, tornando-me um ser feliz, em paz comigo mesmo, com minha família, com meus amigos e com a bela natureza que Deus criou para todos nós.

Com certeza muitos perguntarão: **Por que tantas citações bíblicas?** Como já mencionado, em vez de escrever mais uma história de conversão, preferi mostrar o que me convenceu de verdade. Foi a Bíblia Sagrada. **É o próprio Deus que fala conosco por meio d'Ela.**

Por este motivo, selecionei apenas algumas passagens que mais ouvi e que me tocaram nos diversos cursos, palestras ou pregações das quais participei. Acreditei e senti que era o próprio Jesus repetindo-as para mim pela boca dos palestrantes e pregadores.

Jesus não se cansava de pregar ensinando-nos o caminho do Reino de Deus, e agora ressuscitado caminha conosco na nossa história insistindo como em Apocalipse 3, 20: ***“Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo”***.

A chave do seu coração é você quem controla; é como uma casa que tem fechadura somente do lado de dentro. Neste momento é Deus que está batendo à sua porta, e Ele respeita nossa vontade, não nos invade. De coração, desejo muito que você assuma essas verdades que foram escritas para nós e, neste momento em particular, para você.

De vez em quando, é até natural, em virtude de nossa natureza humana, acharmos que Deus não existe, ou, se existe, está tão distante que não nos ouve, pois, por mais puros de coração que sejamos, Ele não nos responde com voz audível como gostaríamos, mas com certeza Ele está com você, acredite. Nossa confiança tem que estar em Deus pela fé, como veremos mais adiante.

Alguns perguntam: Afinal de contas quem é Deus? Não o sinto, não o vejo. Uma sucinta descrição do antigo catecismo (catequético) dizia: “Deus é um puro espírito, perfeitíssimo e eterno, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis”. Hoje simplesmente proferimos: **“Deus é amor”** (1Jo 4,8), pois, como humanos, é impossível compreendermos a

grandiosidade de Deus que é: onisciente, onipresente e onipotente.

Na verdade, mesmo sem perceber, o homem é atraído por Deus, e não consegue viver uma felicidade plena afastado d'Ele. Na criação o homem viveu no paraíso tendo acesso direto ao seu Criador, conheceu-O face a face. Por isso, desde os primórdios fala-se de Deus e transmite-se este conhecimento de geração em geração.

Vemos nos primeiros livros da Bíblia Sagrada, relatos de encontros de Moisés com Deus. Moisés foi um grande mensageiro de Deus e ele mesmo manifestou dificuldades para explicar Deus ao seu povo.

Diante de algumas comparações (lembre-se que são apenas comparações), podemos então dizer que Deus é como o vento. Temos certeza absoluta de que o vento existe, pois sentimos sua ação e frescor, mas não o vemos. Ou, como um cheiro saudável, sentimos a fragrância, mas não vemos o cheiro. Ou, ainda, como o calor, sentimos o efeito da temperatura, mas não vemos o calor.

Em oração profunda, sentimos a presença de Deus, mas não o vemos. Assim é nosso Deus, não é necessário vê-lo para senti-lo. No entanto, para sentir a presença de Deus é preciso estar em sintonia com Ele. Não se consegue ouvir uma rádio se o aparelho não estiver bem sintonizado.

O que temos de visível que poderia ser prova da existência de Deus? Poderíamos dizer que nós mesmos somos uma grande prova, se analisarmos a complexidade dos órgãos do nosso corpo, a maneira sintonizada com que eles trabalham sem ao menos lembrarmos de que eles existem.

Imagine o coração humano que bate cerca de quatro mil vezes por hora e nunca para durante toda a sua vida, mesmo quando estamos dormindo.

Que complexidade deveria ser um laboratório se tivesse que produzir sangue humano a partir de alimentos como os que ingerimos! Sabemos que não conseguem fazê-lo, entretanto nosso organismo o faz com elevado padrão de qualidade, não é mesmo?

Imagine a complexidade do cérebro que comanda o corpo enviando e recebendo sinais como se fosse um computador com complexos circuitos eletrônicos! Enfim, imagine os olhos, os pulmões, e até mesmo as unhas. Imagine não apenas o funcionamento, mas o quão difícil deveria ter sido para fazer o primeiro deles. Para Deus, com certeza, não foram necessários desenhos nem protótipos.

Imagine tudo o que nos rodeia: a bela e complexa natureza, a grandiosidade do universo, os elementos do universo. Tomemos como exemplo dentre eles somente “o Sol”. Não que o sol represente Deus, mas apenas para imaginarmos a grandiosidade de Deus nas coisas do universo.

Quanto tempo uma vela acesa pode fornecer energia em forma de calor e luz? Uma vez acesa, queima-se e acaba rapidinho, não é mesmo? O mesmo ocorre com o combustível que alimenta uma máquina qualquer.

Imagine o mistério do Sol. Sabemos que está queimando há milhões de anos. Você não acha que pelo tempo da existência dele já deveria ter se acabado, assim como tudo o que o homem inventa?

Leia a passagem da sarça ardente em Êxodo 3 e faça uma analogia com o mistério do Sol. Moisés via o fogo na sarça que queimava e não se consumia. Vemos igualmente o Sol em chamas que queima e não se consome.

Você não acha que isso é um mistério de Deus? Você já imaginou o que aconteceria se Deus não mais interviesse e se o Sol se consumisse rapidinho?

Você já imaginou a tamanha energia emanada do Sol para aquecer diariamente toda essa massa de ar que se resfria à noite? A quantia de energia necessária para aquecer as areias das praias e as águas dos mares que de manhã são frias e vão esquentando com o passar do dia? Além disso, ele supre de energia não somente o planeta Terra, mas todos os planetas e astros do sistema solar.

E se pesquisarmos um pouquinho mais as galáxias, notaremos que existem milhares de outras galáxias contendo **muitos outros sistemas estelares**. E o nosso Sol que nos parece tão grande não passa de uma estrelinha de quinta grandeza dentre as tantas outras no universo.

Nosso **planeta Terra** é tão pequeno diante do universo, que visto de outro planeta através de telescópio, parece uma **minúscula bolinha verde-azul solta no espaço**.

Baseados nos relatos dos astrônomos podemos dizer que somos uma tripulação de terráqueos viajando em uma pequena nave espacial chamada planeta Terra, em uma velocidade orbital média de **108.000 km/h**, em uma trajetória média de aproximadamente 150 milhões de quilômetros ao redor do Sol.

Imagine ainda o sistema de rotação e translação dos planetas em uma velocidade sempre constante e rotas bem determinadas, com tempo de rotação e translação praticamente constante, como se houvesse gigantescos motores com velocidade extremamente controlada para movimentar

essas tremendas massas. Medite um pouquinho sobre essas realidades. Isso reforça ainda mais que o nosso Deus é realmente grande, não é mesmo?

Evidentemente que Deus não pode ser comparado nem imaginado com nada físico na natureza. Podemos simplesmente imaginar a grandiosidade do nosso Deus pelas coisas que Ele criou. **Vai muito além da nossa capacidade de entendimento.**

Refleta um pouquinho sobre tudo isso, a forma harmoniosa de cada corpo celeste na sua respectiva órbita. Olhe o horizonte, um jardim na primavera, seria possível sem Deus? Precisamos tomar consciência de que somos muito frágeis e minúsculos diante da grandiosidade das obras de Deus, e perceber os Seus sinais.

Os cientistas, tentando desvendar os segredos da vida, fala muito em Big Bang, processo, segundo eles, iniciado cerca de treze bilhões de anos atrás.

Seja qual for o meio inicial, Deus estava presente e foi Ele quem fez acontecer da forma como ocorreu. A essência da vida, vegetal ou animal, foi criada por Deus. **Nada aconteceu sem a presença de Deus na história.**

Fomos criados à imagem e semelhança de Deus, por isso temos também a natureza espiritual; e como seres viventes temos ainda as naturezas: material (corpo), alma (vida) (1Tes 5,23). Portanto, assim como nosso corpo necessita de alimento material, nossa alma precisa, porém, de alimento espiritual. Você tem conhecimento disso?

Assim como a luz do sol é imprescindível à nossa sobrevivência humana, a luz de Deus é imprescindível para a

nossa alma. De que adianta, então, um corpo sadio, bem alimentado e bem vestido, se a alma estiver desnutrida e vazia de Deus. Nosso corpo é passageiro e um dia morrerá, apodrecerá e voltará ao pó; mas não o nosso espírito. Por isso **temos que cuidar muito bem do que é perecível.**

Deus é a fonte inesgotável de amor. Falar com Deus sem nunca visitá-lo no templo é como um filho que só conversa com os pais por meio de carta e nunca os visita. Por isso Deus mesmo mandou que construíssemos o templo para nosso encontro pessoal com Ele.

Deus é Onipresente, mas a Igreja é a casa visível d'Ele aqui na terra.

Testemunho

Graças a Deus, nasci em um lar cristão, porém, em razão da falta de ensinamentos (por motivos alheios à vontade de meus pais) e resistência pessoal, demorei muito para abrir meu coração às verdades de Deus.

Jesus é, sim, o nosso Deus e salvador, mas não apenas um salvador para depois da morte. Ele quer que nos beneficiemos agora da salvação que nos oferece. Salvação contra as tristezas, amarguras e sofrimentos dos fardos pesados que nós mesmos nos impomos em busca de falsos valores, que ao final são causas das mais variadas doenças como a depressão, que acabam muitas vezes culminando em outras doenças ainda mais graves.

Quantas vezes passei por momentos de tremenda angústia, pelas derrotas que sofri nas disputas em busca dos falsos valores. Confesso que por vezes senti até dor no peito, querendo que meu mundo encerrasse naquele dia,

tamanhas foram algumas desilusões.

Era uma pessoa prepotente, julgava-me sábio, capaz de resolver tudo sozinho à minha maneira. Só eu sei quantas vezes “[dei com os burros n’água](#)”.

Hoje olho para trás como um carro que acende um farol traseiro e imagino como poderia ter sido diferente e menos sofrido se eu realmente tivesse confiança na Palavra de Deus.

Não significa que não devemos ter objetivos, nem traçarmos metas para um futuro melhor. Deus, mais do que ninguém, quer nos ver sempre felizes e realizados, porém sem transgredirmos os seus mandamentos.

Agora, diferentemente do passado, sempre antes de iniciar um novo desafio, reconheço minha pequenez e clamo a Deus que me envie o Espírito Santo para me iluminar e dar a sabedoria necessária para enfrentar a situação.

Vale lembrar uma frase conhecida: “[Não diga para Deus o tamanho do seu problema; diga ao problema o tamanho do seu Deus](#)”.

Como tudo mudou! Como têm dado certo as coisas que faço. Não significa que não tenho mais problemas e que miraculosamente alguém os resolve por mim. Não. Os problemas continuam existindo, só que agora eu conto com a luz e sabedoria do Espírito Santo, e tenho procurado crescer com os problemas e não mais me abater por causa deles. Percebo que Deus não resolve diretamente os meus problemas, mas me dá meios para resolvê-los.

Os fardos ou até mesmo as derrotas que antes pareciam tão pesados hoje encaro de forma muito natural, e sem

sofrimentos. Sinto que Deus sempre ajuda nas minhas dificuldades e ao mesmo tempo me consola nas derrotas, pois Ele sabe e concede o que é bom para mim. Como mudou minha vida depois que melhor O conheci!

Estou na caminhada há alguns anos e sinto que, **quanto mais me apego às coisas de Deus, mais sinto a presença d'Ele junto de mim.** É como um grande amigo que, apesar de invisível, me acolhe.

Deus quer acolher você também. Aproxime-se d'Ele, mas despojado e sem reservas. Deixe Jesus ser o caminho e a luz da sua vida. A experiência de Deus é pessoal. É difícil explicar o gosto de uma laranja para alguém que nunca a experimentou. A única maneira de saber é experimentando. Assim também é com Deus. Ele tem todo o tempo disponível para você, mas é necessário que você tenha pelo menos um tempinho para, em oração, entrar em sintonia com Ele.

Como narrado por São Paulo na carta aos Filipenses, gostaria que todos nós pudéssemos também dizer:

“Não pretendo dizer que já alcancei (esta meta) e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo” (FI 3,12).